

Minas Gerais presta homenagem póstuma ao senador Eliseu Resende

Viaduto que dá acesso ao terminal de passageiros do aeroporto, em Confins, leva agora o nome do ilustre mineiro, que se dedicou à melhoria do transporte 28 de Novembro de 2014 , 14:07

Atualizado em 14 de Abril de 2015 , 11:05

O governador Alberto Pinto Coelho promulgou, nesta quarta-feira (26/11), a Lei nº 21.508, que denomina Senador Eliseu Resende o viaduto de acesso ao terminal de passageiros do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, na Rodovia MG-010, em Confins. A lei foi publicada na edição desta quinta-feira (27/11), do “Minas Gerais” – Diário Oficial dos Poderes do Estado.

Eleito ao Senado Federal por Minas, em 2006, Eliseu Resende (DEM) permaneceu no cargo até sua morte, em janeiro de 2011, aos 81 anos. Engenheiro civil nascido em Oliveira (MG), Eliseu foi diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER) de 1967 a 1974, ministro dos Transportes, no governo de João Figueiredo, de 1979 a 1982, e assumiu o Ministério da Fazenda no governo Itamar Franco. Também presidiu Furnas e Eletrobras. Foi eleito deputado federal em 1994, 1998 e 2002 pelo PFL.

Em sua passagem pela Câmara Federal, foi autor de diversas e importantes leis, como a que reorganizou o setor elétrico brasileiro e produziu o saneamento das empresas do sistema, assim como a que reestruturou a Petrobras e criou o Conselho Nacional de Política Energética e a Agência Nacional do Petróleo em 1997. Também foi autor da lei que estabelece o Sistema Nacional de Recursos Hídricos e cria a Agência Nacional de Águas de 2000, dentre outras.

A ele é ainda atribuída a autoria da lei que reestrutura o setor federal de Transportes e cria o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários, de 2001.

Na sua área de formação, durante sua gestão como diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), foram construídos e pavimentados 2.300 km de estradas, incluindo os circuitos das Cidades Históricas e das Águas. Idealizou e construiu a Estação Rodoviária de Belo Horizonte, juntamente com seus viadutos laterais para eliminação das passagens de nível sobre as linhas férreas. Quando à frente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), foram implantados e pavimentados 30 mil quilômetros de rodovias federais, incluindo o Programa de Integração Nacional. Entre diversos outros feitos, idealizou e construiu a Ponte Rio-Niterói.

Eliseu Resende acumulou em sua vida diversos prêmios, títulos e homenagens aos serviços prestados ao país. Em 1972, foi eleito “Homem do Ano”, título concedido pela “Internacional Road Federation” após seleção realizada em Genebra e Washington, por júris de personalidades mundiais entre os técnicos de todas as nações que mais se destacaram no setor dos transportes. Também recebeu o Prêmio “Werneck de Alencar Lima”, concedido pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura. Foi agraciado com Título de Cidadão Honorário em mais de 200 cidades de Minas Gerais e de outros estados.

Enviar para impressão